

CONSCIN SOLIDÁRIA (PERFILOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin solidária* é a pessoa, homem ou mulher, com temperamento filantropo, humanitário, altruísta, generoso, solícito e doador, sempre predisposta, disponível e interessada em prestar auxílio, apoio, amparo ou ajuda espontânea a outrem em alguma contingência intra ou extrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu igualmente no Século XIII. A palavra *solidária* vem do idioma Francês, *solidaire*, “inteiro; completo; interdependente”, de *solide*, e esta do idioma Latim, *solidus*, “firme. inteiro; sólido”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Conscin solícita. 2. Conscin prestimosa. 3. Conscin gentil. 4. Conscin fraterna.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin solidária*, *conscin minissolidária* e *conscin maxissolidária* são neologismos técnicos da Perfilologia.

Antonimologia: 1. Conscin egoísta. 2. Conscin indiferente. 3. Conscin hostil. 4. Conscin vampirizadora. 5. Conscin assediadora.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* pacífico; o *modus operandi* altruísta; o *feeling* fraterno com conscins e consciexes; o *rapport* com amparo de função; o *help* no tempo certo com muita delicadeza; o *timing* assistencial; as benesses da *conscin large*; o *checklist* quanto às ações assistenciais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à solidariedade interassistencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesenones trivocabulares relativos ao assunto: – *Estendamos a solidariedade. Mantenhamos solidariedade amorosa.*

Coloquiologia: o ato solidário de *assistir sem olhar a quem*; o ato de *desenrolar o tapete vermelho* fazendo a diferença; o velho ditado a *agulha puxa a linha*; o ato de *saber fazer sala*; o *jogo de cintura* referente à família nuclear; a ponderação para não jogar *pérolas aos porcos*; o ato de *saber quando colocar ou tirar a lenha da fogueira*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Conviviologia.** Na *intrafiscalidade* predomina a consagração, na **extrafiscalidade** predomina a solidariedade”.

2. “**Definições.** A **solidariedade** na culpa é **cumplicidade**”. “A **cumplicidade** na inocência é solidariedade”.

3. “**Estágios.** A amizade, a solidariedade, a generosidade e a interassistencialidade são os estágios iniciais da **megafraternidade**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da solidariedade; o holopensene pessoal do equilíbrio íntimo; o holopensene da megafraternidade; o holopensene universalista; o holopensene da assistência silenciosa; o holopensene pessoal predisponente à Autopesquisologia; o holopensene pessoal da Interassistenciologia; o holopensene pessoal da convivialidade sadia; o holopensene

pessoal da Cosmovisiologia; o holopensene da empatia e disponibilidade assistencial; o holopensene das ideias intermissivistas; o holopensene da Energossomatologia; o holopensene pessoal da gratidão; o holopensene prestimoso; os genopensenes; a genopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os ortopensenes; as ortopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; a pensenidade compartilhada com o grupo evolutivo; o direcionamento pensênico harmônico à Tudologia.

Fatologia: a solidariedade espontânea nas relações diuturnas; a assistência sem plateia; a realização da assistência sem alarde; a cordialidade espontânea; o olhar fraterno; a solidariedade sem ingenuidade; a gentileza nos menores gestos; a solidariedade silenciosa; a observação silenciosa e atenta da demanda assistencial; os epítetos sem malícia ou segundas intenções; os mimos prazerosos; a autassistência para qualificar a heterassistência; as autopesquisas reverberando na empatia; a autopacificação vivenciada; o perdão sendo o “pulo do gato” para evolução; a Cosmoética e a fraternidade caminhando juntas; o bom humor na atuação enquanto mediador da assistência; o solilóquio sadio; a brandura; o convívio diário sem forçar as aparências; a opção pela autocientificidade; a evitação de estupro evolutivo; a serenidade tarística; a tares feita com ternura; a ausência de ressentimentos; a gentileza com o colega recém-chegado; a evitação da acepção de pessoas; o sobrepassamento; o respeito quanto ao nível evolutivo de cada consciência; o reconhecimento do limite da compreensão do ouvinte; o ato de saber ouvir; o convívio com os princípios conscienciais; a realização satisfatória da proéxis; as atitudes fraternas gerando saldo positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); as autexperiências compartilhadas entre compassageiros evolutivos; o ganho do autoconhecimento possibilitando a recuperação de cons; a autocompreensão do poder tarístico com fraternismo; as dinâmicas parapsíquicas oportunizando o trabalho de solidariedade; o ato de priorizar o positivo, descartando a “fofin”; a valorização dos trafores; a reciprocidade entre colegas enriquecendo as vivências; a transparência proporcionando confiança no outro; o atuação enquanto isca humana lúcida; a autoconvivialidade sendo o maior *rapport* para a assistência deleitosa; a solidariedade compreendida nos debates em cursos, palestras e dinâmicas parapsíquicas; a satisfação íntima pela assistência prestada; as benesses e deleites da conscin *large*; a postura de doador universal sendo ponte para a desperticidade; a vivência autoconsciente na condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a compreensão e verbação da transafetividade; a Cosmoética Assistencial.

Parafatologia: a autovivência contínua do estado vibracional (EV) profilático; a parasolidariedade do amparador extrafísico; a solidariedade dos amparadores explicitada em projeções conscienciais (PCs); o perfil assistencial atraindo consciexes afins; a leitura energética; as inspirações extrafísicas; as PCs clareando os fatos e parafatos; a naturalidade assistencial espontânea levada para a dimensão extrafísica; os paraouvistos para receber as ideias tarísticas; a assimilação simpática (assim) e desassimilação simpática (desassim) de energias conscienciais (ECs); o autencapsulamento parassanitário; o bem-estar percebido após as transmissões energéticas homeostáticas; a autoliderança na convivialidade interdimensional; a blindagem energética automática dos ambientes; a convicção de o energossoma ser usina ininterrupta de energia; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo solidariedade-presteza*; o *sinergismo autopacificação–penseses sadios*; o *sinergismo Cosmoética-amparabilidade*; o *sinergismo autoproéxis-assistência*; o *sinergismo Cosmoética-conscienciofilia*; o *sinergismo das afinidades conscienciais*; o *sinergismo autoconsciência intermissiva–amparabilidade intra e extrafísica*; o *sinergismo evocações sadias–companhias afins*.

Principiologia: o *princípio do autorrespeito*; o *princípio cosmoético do respeito à intra-consciencialidade alheia*; a evitação do *princípio do talião*; o *princípio cosmoético de objetivar sempre o melhor para todos*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio de nada acontecer por*

acaso; o princípio da atração dos afins; o princípio de a sementeira ser opcional e a colheita obrigatória; o princípio da responsabilidade interassistencial.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) qualificando intenções.

Teoriologia: a teoria da assistencialidade; a teoria do pensene; a teoria da paragenética; a teoria da responsabilidade pessoal pelo resultado da comunicação tarística; a teoria da evolução consciente.

Tecnologia: a técnica do autoconvívio; a técnica da interassistencialidade evolutiva; a técnica de não pensar mal de ninguém; a técnica da tenepes; a técnica da tares de maneira paulatina; a técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo; a técnica do acoplamento energético qualificando a interação; a técnica do encapsulamento quando necessário; as técnicas energéticas; a técnica dos mimos energético.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico com voliciolina e presteza.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Interassistencialidade; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o holopensene do verbetógrafo tarístico, compartilhando o labcon no debate do Curso de Longo Curso.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Interassistencialidade; o Colégio Invisível dos Intermissivistas.

Efeitologia: o efeito da solidariedade no equilíbrio holossomático; o efeito benéfico da respeitabilidade intermissiva; o efeito positivo do bom humor; o efeito da empatia; o efeito da tares com ponderação na Socin; o bem-estar enquanto efeito da solidariedade autêntica; o efeito harmonizador dos pensenes elevados; o efeito da satisfação íntima auferida pela coerência com a autoproxéxis; o efeito do acolhimento espontâneo a todo tipo de consciência.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas da convivialidade; as neossinapses obtidas com as exteriorizações de energias assistenciais; a recuperação das neossinapses do Curso Intermissivo (CI); as neossinapses nascidas da escrita do verbete.

Ciclogia: o ciclo dessoma-ressoma; o ciclo algoz-vítima; o ciclo perdão-assistência mútua; o ciclo compreensão-perdão; o ciclo proéxis-euforex; o ciclo autopesquisa-mão na massa; o ciclo autoconhecimento-gratidão-retribuição.

Enumerologia: a aproximação espontânea; o gesto de atenção; a confiança recíproca; a troca de energia; a amizade consolidada; o convívio prazeroso; o sentimento elevado.

Binomiologia: o binômio solidariedade-naturalidade; o binômio assistencialidade-fraternidade; o binômio autoconfiança-heteroconfiança; o binômio psicossfera sadia-assistência profícua; o binômio autopesquisa-responsabilidade; o binômio paragenética-temperamento; o binômio assistência tarística-evolução; o binômio Socin-Sociex; o binômio contato tarístico-gratidão.

Interaciologia: a interação das energias afins; a interação autodomínio energético-autoparapsiquismo; a interação primeiro-segundo-próximos passos; a interação autoconhecimento-qualificação assistencial-amparabilidade; a interação assunção da proéxis-compromisso prazeroso; a interação pré-humano-humano; a interação estilo de pensenizar-estilo de interagir.

Crescendologia: o crescendo solidariedade-fraternismo; o crescendo Planeta-Hospital-Planeta-Escola; o crescendo tacon-ares; o crescendo ideia inata-neoideia; o crescendo gratidão-retribuição.

Trinomiologia: o trinômio empatia-compreensão-assistência; o trinômio contato visual-contato energético-leitura energética; o trinômio autopenses-autopensesfera-energossfera pessoal enquanto fontes de autopesquisa para qualificação assistencial; o trinômio bom humor-reciprocidade-interação; o trinômio acolhimento-compreensão-pacificação; o trinômio antes-durante-depois; o entendimento contextual no trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio fraternidade-universalismo-sentimento elevado.

Polinomiologia: o polinômio espontaneidade-naturalidade-simplicidade-autenticidade; o polinômio empatia-compreensão-cosmoética-amparo; o polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio autonomia-liberdade-responsabilidade-li-

vre arbítrio–autoliderança; o polinômio atenção holossomática–acoplamento–resultado positivo–bem-estar íntimo.

Antagonismologia: o antagonismo solidariedade / indiferença; o antagonismo altruísmo / egoísmo; o antagonismo cordialidade / grosseria; o antagonismo de bem com a vida / insatisfação íntima; o antagonismo conscin large / conscin miserê; o antagonismo utilização do trafor / autovitimização; o antagonismo assistência sincera / interesses secundários; o antagonismo conscin cosmoética / conscin anticosmoética; o antagonismo perfil assistencial universalista / perfil sectarista seletivo.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto mais profundo o autoconhecimento maior a imersão na assistência; o paradoxo de o desconforto no acoplamento patológico consciente promover bem-estar e euforia após a assistência.

Politicologia: a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; a evoluciocracia; a discernimentocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: as leis megafraternas; a lei da voliciolina; a lei do livre arbítrio.

Filiologia: a fraternofilia; a interassistenciofilia; a conviviofilia; a amparofilia; a conscienciofilia; a cosmoeticofilia; a sociofilia.

Fobiologia: a fobia aos preconceitos; a superação do medo de amar fraternalmente, de maneira universal, devido à posição social.

Síndromologia: a síndrome do perfeccionismo; a superação da síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do justiceiro justificando a falta de respeito e solidariedade ao momento evolutivo alheio; a autossuperação da síndrome do egoísmo; a superação da síndrome do vampirismo energético acabando com o medo do assediador.

Maniologia: o combate às egomanias; a eliminação da megalomania; a eliminação da mania do criticismo; a sofomania.

Mitologia: o ato de descartar o mito da perfeição.

Holotecologia: a convivioteca; a socioteca; a interassistencioteca; a cosmoeticoteca; a pacificoteca; a energoteca; a autopesquisoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Perfilologia; a Fraternologia; a Traforologia; a Equilibrilogia; a Intrafisicologia; Parapercepciologia; a Energossomatologia; a Proexologia; a Interassistenciologia; a Amparologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin solidária; a conscin companheira; a conscin empática; a consciência megafraterna; a conscin receptiva; a isca humana lúcida; o ser desperto; a pessoa autêntica; a minipeça interassistencial; a conscin enciclopédista.

Masculinologia: o homem fraterno; o homem íntegro; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a mulher fraterna; a mulher íntegra; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a te-

nepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens solidarius*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens benevolens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin *minissolidária* = aquela manifestando-se de maneira pacífica e colaboradora na convivência cotidiana; conscin *maxissolidária* = aquela atuando com cosmoética na condição de minipeça interassistencial lúcida.

Culturologia: a cultura *conscienciológica*; a cultura *intermissivista*; a cultura da *solidariedade através da tarefa do esclarecimento*; a cultura da *tares*; a cultura do *respeito às diferenças*; a cultura do *parapsiquismo*; a cultura do *enciclopedismo*; a cultura da *retribuição dos aportes existenciais*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin solidária, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
02. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
03. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autofamiliaridade ascendente:** Autoconviviologia; Homeostático.
05. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Conscin benévola:** Consciencimetrologia; Homeostático.
07. **Conscin large:** Intrafisicologia; Homeostático.
08. **Conscin-solução:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Convívio com amparador:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Efeito intermissivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Eficácia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Magnanimidade:** Automagnanimologia; Homeostático.
13. **Relação conscin-consciex:** Conviviologia; Neutro.
14. **Relação interconsciencial:** Paraconviviologia; Neutro.
15. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.

O AUTOCONHECIMENTO E OS PENSENES SOLIDÁRIOS, HARMÔNICOS, FRATERNOS, COSMOÉTICOS E UNIVERSALISTAS LEVAM A CONSCIN PREDIPOSTA À INTERASSISTÊNCIA TARÍSTICA E À ORTOCONVIALIDADE DELEITOSA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, penseniza a respeito da solidariedade? Admite ter a próxis atrelada à assistência? Quais os *efeitos evolutivos* daí advindos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos.

6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 433, 476 e 637.

M. L. P.